

Apesar da grande procura matrículas foram calmas

Da Sucursal de Taguatinga

A procura de vagas nas escolas públicas de Taguatinga, Ceilândia, Gama, Samambaia e Santa Maria foi mais tranquila este ano do que em períodos anteriores, na avaliação de pais e diretores dos estabelecimentos de ensino. As filas também foram consideradas menores, com o registro de poucas ocorrências de desentendimentos. Em Santa Maria a transferência de crianças das 3^{as} e 4^{as} séries para escolas do Gama gerou protesto dos pais que se preocupam com a segurança dos filhos com idade variável de oito a 14 anos.

As Escolas Clases 1 e 2 da satélite estarão atendendo, a partir de 8 de março, os alunos do Círculo Básico de Alfabetização (CBA) nas fases iniciando, continuando e concluindo, sendo que a estimativa é de que o número de vagas oferecidas foi menor do

que a procura, exigindo a manutenção de turno intermediário. Segundo informações de professores da Escola Classe 1, no ano passado haviam cinco turnos de aula na escola, cada um com duas horas de duração. A transferência de 200 alunos da 4^a série e de 440 da 3^a parecia solucionar este problema mas a grande procura por vagas está demonstrando que pelo menos um turno intermediário será mantido na escola.

De modo geral todos os pais querem saber o que fazer para acompanhar os estudos dos filhos tão distante de casa. Gildete Ataíde acredita que os ônibus que serão colocados à disposição dos estudantes gratuitamente, pelo GDF, serão inviáveis em função da quantidade de alunos. "Além de lotados eles vão deixar as crianças nas paradas e quem vai garantir que elas chegarão em segurança às escolas? Quem se responsabilizará pela vida de nossos filhos?" questionou.

O mesmo procedimento foi adotado pela Escola Classe 2, mas segundo a diretora, Adélia Silva Gomes, a opção foi a de atender as crianças menores, mantendo-as perto de casa, já que era impossível oferecer aulas para todos. Ela explicou que a previsão inicial de atender mil e 50 alunos foi superada nos primeiros dias de matrícula.

Gama — A procura por vagas para o 1^o ano do segundo grau profissionalizante no Centro Educacional 1 do Gama também gerou protestos e reclamações por parte dos pais e alunos. Todos queriam conseguir ingressar nos cursos de contabilidade, administração e secretariado oferecidos nos estabelecimentos, visando garantir uma vaga no mercado de trabalho com mais facilidade do que os alunos do ensino de 2^o grau regular. Outras cinco escolas oferecem cursos de 2^o grau na satélite, num total de três mil 410 vagas.